Fábrica de Noobs

Desmistificando: coelhos e esquilos zumbis

Natanael Antonioli

Agosto de 2025

1. SUMÁRIO

2. Com o que estamos lidando? 3
3. O que é a doença observada em coelhos? 4
4. O que é a doença observada em esquilos? 5
5. As doenças estão relacionadas? 6
6. Qual o curso esperado para esses surtos? 7
7. Alguma das doenças é realmente "zumbi"? 8
8. As doenças afetam humanos? 9
9. Como humanos devem se portar com animais infectados? 13

2. COM O QUE ESTAMOS LIDANDO?

Em 2025, duas notícias, uma a respeito de verrugas com aparência tentacular surgindo em coelhos e esquilos dos Estados Unidos foram publicadas, o que levou usuários a suporem se tratar de uma nova doença que pode ser letal para humanos, ou do início de um apocalipse zumbi.

Esse vídeo **contém imagens médicas que podem ser consideradas fortes para alguns espectadores**. Serão mostradas fotografias da condição em coelhos e esquilos, mas condições similares em humanos serão apenas descritas.

A reprodução da história sobre coelhos fica por conta do perfil *HustleBitch* (https://x.com/HustleBitch_/status/1955998278740308371), ao passo que a reprodução da história sobre esquilos fica por conta do perfil *DOGE in Hawaii* (https://x.com/dogeinhawaii/status/1957363887051002006).

Figura 1: postagem sobre coelhos.

HustleBitch @HustleBitch_ · 14 de ago
"ZOMBIE FRANKENSTEIN RABBIT" VIRUS - IT'S GETTING WORSE
We're hearing more and more reports of rabbits mutating into horned creatures with black tentacles sprouting from their faces.
What is this virus really and what aren't they telling us?

Figura 2: postagem sobre esquilos.

DOGE in Hawaii
@dogeinhawaii
Ok first it was Frankenstein Bunnies and now Zombie Squirrels!
WTF is happening?!?
I blame Bill Gates & Fauci.
I don't want to know what's next!
Traduzir post

3. O QUE É A DOENÇA OBSERVADA EM COELHOS?

A família *Papillomaviridae* engloba centenas de vírus conhecidos como papilomavírus, que infectam a maioria das espécies de mamíferos, bem como répteis, aves e peixes. A maioria desses vírus **não produz sintomas, ou resulta apenas em pequenas verrugas benignas** que, na maioria dos casos, não necessitam qualquer intervenção.

Porém, alguns papilomavírus causam sintomas mais graves. Nesse caso, **os coelhos estão infectados pelo papilomavírus de Shope**, também conhecido como papilomavírus do coelho-de-rabo-de-algodão, ou ainda pelas siglas SPV e CRPV. A transmissão acontece quando um coelho saudável **é picado por um inseto que picou um coelho doente**, ou **entra em contato, geralmente violento, com um coelho doente**.

O vírus cai na corrente sanguínea e **infecta células da epiderme chamadas queratinócitos**, que **possuem a função de produzir queratinas** que atuam como uma barreira que retém água e protege o organismo de agentes externos.

Porém, a infecção **faz com que essas células produzam queratina de maneira descontrolada**, produzindo verrugas em forma de chifre na região da face.

Figura 3: coelho acometido pela doença, taxidermizado após a morte.

4. O QUE É A DOENÇA OBSERVADA EM ESQUILOS?

Já a doença observada em esquilos é causada por outra família de vírus chamada *Poxviridae*, **mais especificamente o vírus do fibroma de Shope**. Assim como no caso anterior, esse vírus **se espalha principalmente através de insetos, mas também em contatos violentos com esquilos infectados**.

O vírus, então, **infecta os fibroblastos**, células responsáveis pela manutenção de matriz extracelular, como a produção de colágeno e elastina. Como resposta, o sistema imunológico do esquilo tenta isolar essa infecção, **produzindo mais fibroblastos**.

Assim, a atividade viral constante, juntamente com os esforços do organismo em barrar a infecção, **causa o crescimento das verrugas**.

Figura 4: esquilo acometido pela doença.

5. AS DOENÇAS ESTÃO RELACIONADAS?

A doença em coelhos é causada pelo papilomavírus de Shope, ao passo que a doença em esquilos é causada pelo fibroma de Shope. Isso nos faz pensar que deve haver uma relação entre ambas as doenças e, talvez, uma epidemia se espalhando entre espécies.

Porém, o nome **é apenas uma referência ao virologista Richard Edwin Shope**, responsável pela descoberta de inúmeros vírus em mamíferos, **incluindo o de ambas as doenças**.

Figura 5: Richard Shope.

Os dois vírus, inclusive, são de famílias diferentes: o vírus causador da doença em coelhos **é um papilomavírus**, ao passo que o vírus causador da doença em esquilos **é um poxvírus**. Isso significa que, definitivamente, **os coelhos não estão infectando os esquilos, nem o oposto**.

Ambos os surtos ocorrem aproximadamente ao mesmo tempo, **mas em duas ordens diferentes** (lagomorfos para coelhos, e roedores para esquilos) e **em locais separados por 3 mil quilômetros** (Colorado para coelhos, Maine e Canadá para esquilos). Isso significa que as doenças, apesar de ambas provocarem anomalias na pele, **provavelmente ou não estão relacionadas, ou estão relacionadas por um fator ecológico comum pouco localizado.**

6. QUAL O CURSO ESPERADO PARA ESSES SURTOS?

Ambos os surtos envolvem doenças cuja principal via de transmissão compreende insetos, como mosquitos. Como é verão no Hemisfério Norte, é razoável concluir que **as doenças estão se propagando principalmente devido ao aumento sazonal de mosquitos**.

Logo, conforme a chegada do outono (em 23 de setembro) e do inverno (em 21 de dezembro), **é de se esperar que a transmissão dessas doenças seja gradativamente reduzida**.

. No caso dos coelhos, as verrugas tendem a crescer e podem atrapalhar a alimentação ou, ainda, **se tornam tumores malignos e causam metástases**, levando à morte – ou seja, a maioria dos indivíduos **não sobreviverá ao inverno**.

No caso dos esquilos, tumores **costumam desaparecer espontaneamente quando o organismo tem sucesso em combater a infecção**, ou, caso os animais sejam severamente acometidos, a infecção **leva a morte por exaustão ou quando se espalha para os órgãos internos** – ou seja, é bastante provável que **os indivíduos que sobrevivam ao inverno já terão se curado**.

7. ALGUMA DAS DOENÇAS É REALMENTE "ZUMBI"?

Portais de mídia consideraram ambas as doenças como "doenças zumbi", uma conclusão fácil de ser obtida quando observamos que os coelhos apresentam deformidades (como zumbis em *The Last of Us*) e os esquilos apresentam múltiplas feridas abertas (como zumbis em *The Walking Dead*).

Figura 6: exemplo de alegação para coelhos (https://time.com/7309600/zombie-rabbits-virus-colorado/).

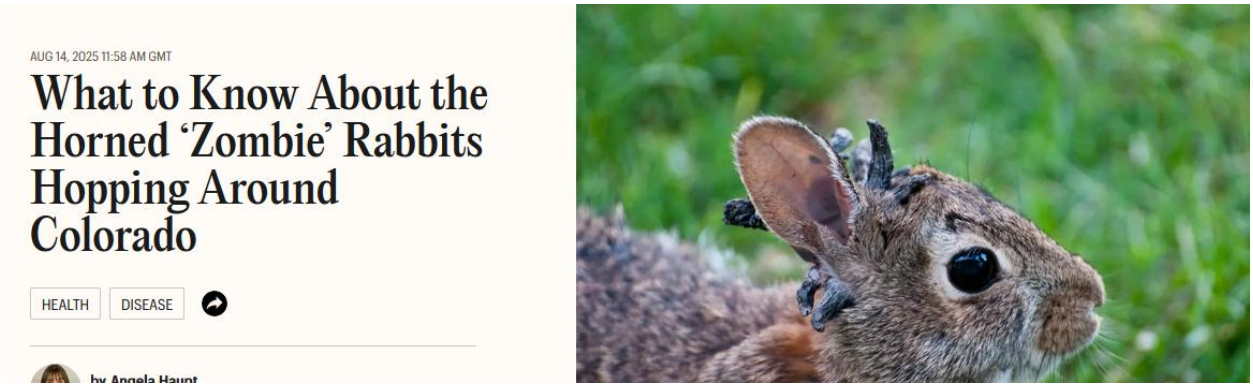


Figura 7: exemplo de alegação para esquilos (https://gizmodo.com/people-are-now-seeing-zombie-squirrels-in-their-backyards-2000644281).

People Are Now Seeing 'Zombie' Squirrels in Their Backyards
Scary as squirrel fibroma virus looks, the animals usually recover and the infection isn't dangerous to people.

Porém, a principal implicação do conceito de "zumbi" é a perda das funções neurológicas usuais e, em alguns casos, a substituição destas por outras funções que visam propagar a doença.

No caso de ambas as doenças, **nenhuma função neurológica é afetada primariamente**, e metástases cerebrais, que apenas afetam o sistema nervoso **sem provocar comportamentos específicos, são bastante raras**.

8. AS DOENÇAS SÃO RECENTES?

Muitos sugeriram que as doenças são recentes porque são produto de engenharia genética,

Figura 8: exemplo de alegação.

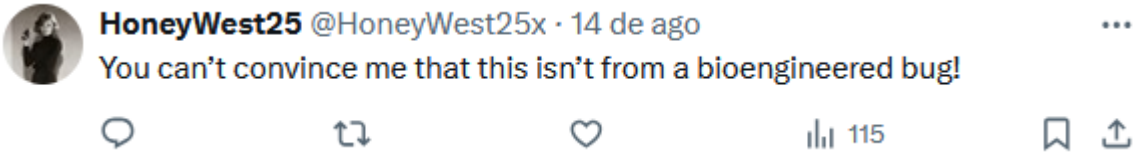


Figura 9: exemplo de alegação.

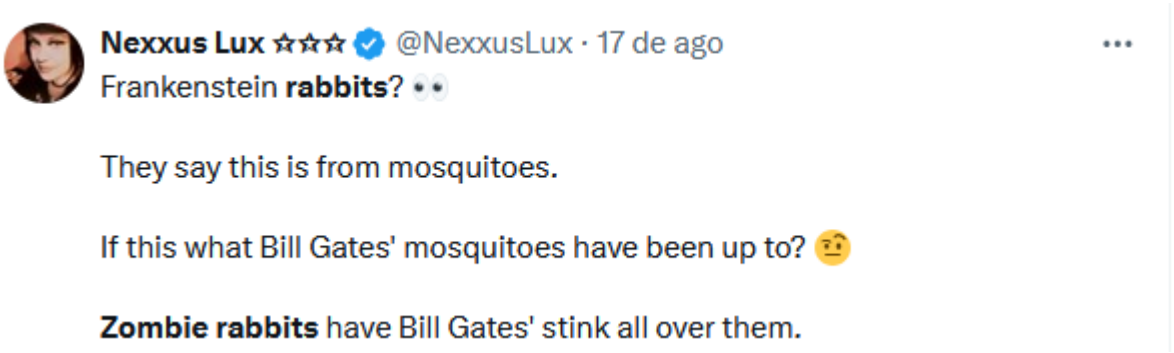
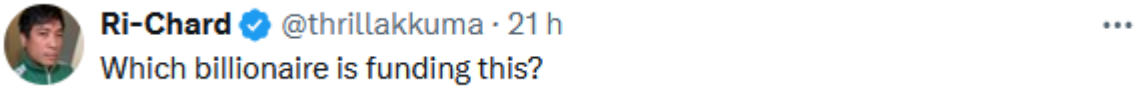

Nexxus Lux @NexxusLux · 17 de ago
Frankenstein rabbits? 👀
They say this is from mosquitoes.
If this what Bill Gates' mosquitoes have been up to? 🤨
Zombie rabbits have Bill Gates' stink all over them.

Figura 10: exemplo de alegação.

Mr Yeast @William45589421 · 18 de ago
And these too
youtube.com
Frankenbunnies: Who's playing god?
It's a look at the new cases of rabbits growing horns because of parasites and ticks. They are starting to...

Figura 11: exemplo de alegação.



Se esses animais são produto de engenharia genética, seja nos próprios animais ou em vírus – ou em ambos – é de se esperar que essas doenças tenham sido produzidas após o advento da engenharia genética, ou seja, **durante a década de 70**.

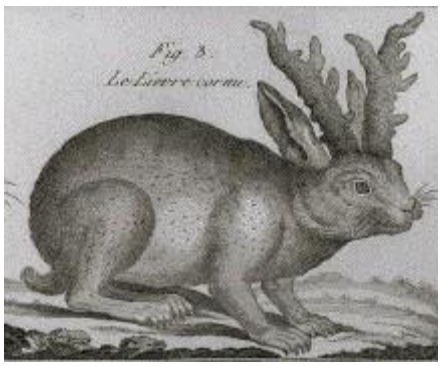
No entanto, a doença que afeta coelhos **foi descrita pela primeira vez em 1933**, contribuindo significativamente para a pesquisa a respeito de câncer (https://books.google.com.br/books?id=4ouZM4xIZqEC&pg=PA81&redir_esc=y#v=onepage&q=1933&f=false).

Figura 12: trecho de livro.

Cancer research was introduced to the horned cottontail by Richard E. Shope, physician–scientist of the Rockefeller Institute (Shope and Hurst, 1933). One day Shope was in his laboratory examining a rabbit with a cutaneous fibroma induced by the virus he had recently isolated. A laboratory visitor from Cherokee, Iowa, looked disdainfully at the fibroma and said that he had "shot rabbits with horns out of the side of their heads like Texas steers, or out of the top of their noses like a rhinoceros" (Gross, 1970). Shope was invited to hunt these wondrous rabbits and eventually obtained tissue for study. Shope's initial study demonstrated that the horns of Iowa cottontails were epidermal papillomas, readily transmissible to both cottontails and domestic rabbits by means of cell-free filtrates.

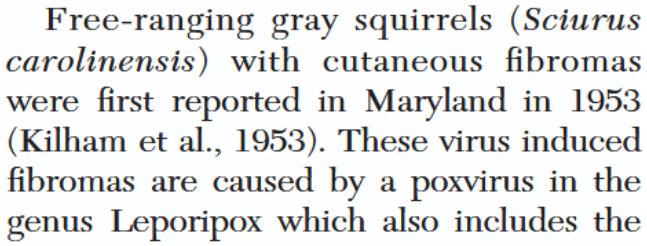
Além disso, acredita-se que o *lepus cornutus*, um coelho com chifres presente no folclore europeu desde o século XV e incluído em múltiplos bestiários até o século XVIII, **seja produto de avistamentos de coelhos sofrendo da condição**.

Figura 13: coelho com chifres em página de enciclopédia.



Já a doença que afeta esquilos **foi descrita pela primeira vez em 1953** (https://bioone.org/journals/Journal-of-Wildlife-Diseases/volume-38/issue-2/0090-3558-38.2.305/AN-EPIZOOTIC-OF-FIBROMATOSIS-IN-GRAY-SQUIRRELS-SCIURUS-CAROLINENSIS-IN/10.7589/0090-3558-38.2.305.pdf).

Figura 14: trecho de artigo.



Free-ranging gray squirrels (*Sciurus carolinensis*) with cutaneous fibromas were first reported in Maryland in 1953 (Kilham et al., 1953). These virus induced fibromas are caused by a poxvirus in the genus Leporipox which also includes the

9. AS DOENÇAS AFETAM HUMANOS?

Algumas pessoas afirmaram que certas condições observadas em humanos – algumas bastante chocantes – se tornaram possíveis de serem adquiridas através do contato com animais infectados.

Isso, porém, é falso, já que **ambas as doenças jamais foram observadas sendo transmitidas para humanos**, e ambos os vírus **não são compatíveis com o metabolismo humano** e **nem apresentam propensão a se tornarem compatíveis** por meio de mutações.

As doenças apresentadas, apesar de serem causadas por vírus das mesmas famílias (que incluem centenas ou milhares de vírus), **são causadas por vírus distintos** que **não possuem transmissão entre as espécies envolvidas**.

Uma delas, conhecida como síndrome do homem-árvore, causa verrugas nas mãos, pés e rosto que podem se unir e adquirir grandes proporções (cobrindo extremidades e prejudicando seu funcionamento) ou, ainda, se tornarem malignas.

A doença também é causada por um papilomavírus, nesse caso, o papilomavírus humano (HPV). Porém, **apenas indivíduos que, geralmente por herança genética, são incapazes de combater a infecção cutânea de HVP são acometidos**, o que a torna extremamente rara e **implica que indivíduos sem essa deficiência sequer podem adquiri-la**, possuindo apenas pequenas verrugas localizadas.

Outras doenças mencionadas são a varíola e a varíola do macaco, ambas causadas por poxvírus, a primeira afetando unicamente humanos (e erradicada em 1980) e a segunda afetando hospedeiros animais, como primatas e roedores.

Porém, **nenhuma delas causa verrugas**, mas sim regiões da pele infectadas (máculas), que causam inflamação e, durante o combate à infecção, produzem pus, evoluindo para pápulas, vesículas **e, finalmente, pústulas**, que **secam e formam crostas que podem deixar cicatrizes**.

10. COMO HUMANOS DEVEM SE PORTAR COM ANIMAIS INFECTADOS?

Nenhuma das doenças é contagiosa para seres humanos, e também **não afeta animais de estimação como cães e gatos**. Ainda assim, existem múltiplos aspectos que moradores de áreas com surtos identificados devem levar em consideração.

Em primeiro lugar, os vírus que afetam coelhos e esquilos são transmissíveis, respectivamente, **para coelhos e esquilos de estimação**. Por essa razão, é fundamental **restringir o acesso desses animais às áreas em que animais selvagens possam estar presentes** e, se possível, **mantê-los em um ambiente livre de mosquitos**.

Muitos se veem na obrigação de tentar ajudar esses animais, mas, por mais que a intenção seja nobre, **essa é uma ação a ser evitada por pessoas inexperientes**, afinal, coelhos e esquilos selvagens não estão acostumados a serem manipulados por serem humanos e, ao tentarem fugir, **podem transmitir outras doenças ao causarem machucados**.

Sacrificar esses animais de forma indolor, **está sujeito aos riscos mencionados no parágrafo anterior** caso envolva manipulação e, mesmo que seja feito à distância, como através de um disparo de arma de fogo, **pode ser ilegal em alguns países** já que nenhuma dessas doenças é uma emergência de saúde pública.

Ao encontrar um animal afetado, o melhor curso de ação é observá-lo e, se julgar necessário, **contatar um órgão especializado em manejo de vida selvagem** que tomará as providências necessárias. Muitas vezes, deve-se **simplesmente deixar que a natureza siga seu curso**.

Apesar de não haver risco de infecção por esses vírus em caso de ingestão, **é imprudente comer a carne de um animal infectado** por duas razões: um animal com sistema imunológico comprometido **pode conter mais patógenos que o usual** e os tecidos comprometidos **contêm pus e regiões necrosadas que podem trazer toxinas ou patógenos diferentes dos usuais.**

Por fim, caso uma carcaça de animal – infectado ou não – seja encontrada, deve-se **contatar órgãos de manejo de vida selvagem** ou, se seguro para tal, **recolher a carcaça usando luvas**, **incinerá-la ou enterrá-la** em uma região longe de qualquer corpo d'água e, terminado o trabalho, **lavar rigorosamente as mãos**.

Carcaças, mesmo que sem infecções ou feridas aparentes, **não devem ser consumidas** já que a causa da morte do animal é desconhecida. Ao consumir carne de animais selvagens, deve-se **caçar espécimes saudáveis e seguir todos os procedimentos de preparação de alimentos**.

11. CONCLUSÕES

Dessa forma, podemos concluir que os coelhos e esquilos zumbis, apesar de sofrerem de doenças de pele, **possuem condições distintas e muito provavelmente não relacionadas**, em surtos que devem durar até a estação fria no Hemisfério Norte.

Nenhuma das doenças é descoberta recente, **tampouco produzem zumbis**. As orientações sanitárias existem para evitar contatos desnecessários entre pessoas e vida selvagem, e **não para evitar transmissão** desses vírus, afinal, **nenhum deles afeta seres humanos nem possui potencial para vir a afetar**.